

Músicas de Paulo Bira, com participações
especiais de Zeca Baleiro, Suzana Salles,

Paulo Tatit e muitos outros amigos dos animais!

Brasileirinhos

música para os bichos do Brasil



Brasileirinhos

A fauna brasileira tem inúmeros animais ameaçados de extinção. Baseado em uma consagrada série de livros intitulada Brasileirinhos (Cosac Naify), que conta com poemas de Lalau e ilustrações de Laurabeatriz, o músico Paulo Bira criou o CD Brasileirinhos – música para os bichos do Brasil, lançado em 2010 pela Azul Music. São 15 composições de Paulo Bira sobre os poemas do livro, interpretadas com a participação e aval de vários grandes músicos como Zeca Baleiro, Suzana Salles e Paulo Tatit, Skowa, Mario Manga, Jerry Espíndola e da atriz Marisa Orth, entre outros.

O CD - que foi um dos 5 indicados ao Grammy Latino 2010 na categoria Melhor Álbum de Música para Crianças, concorrendo com trabalhos de vários outros países - traz ainda Natalia Barros cantando Macuco, Susie Mathias cantando Gato-palheiro, Cris Miguel e Sergio Serrano, da Cia. Ópera na Mala, cantando Jacaré-de-papo-amarelo, Paulo Padilha cantando Cachorro-do-mato-de-orelha-curta e Lucina cantando Onça-pintada. Dos músicos já citados, Zeca Baleiro empresta voz ao Urubu-rei, Suzana Salles e Paulo Tatit cantam Tamanduá-bandeira, Skowa canta Mico-leão-dourado e Marisa Orth empresta sua interpretação para Mico-de-cheiro.

Além de musicar todos os poemas com nome de bichos em extinção, Paulo Bira também produziu, arranjou e gravou o CD. Sua inspiração surgiu naturalmente, como ele mesmo conta. *“Desde que o primeiro livro dessa série foi lançado, sempre gostei de ler para os meus filhos. Com o tempo, fui percebendo a musicalidade que os poemas e a própria personalidade dos bichos revelavam. A partir daí, as músicas foram surgindo quase que naturalmente”*, explica Paulo.

Os ritmos são atração à parte, no CD. Por exemplo, o imponente Urubu-rei ganhou um ritmo valseado; o Jacaré-de-papo-amarelo, como é comum no Pantanal, é representado por uma guarânia, com direito a viola caipira de Luiz Waack; a indolente Preguiça ganhou uma moda de viola que, depois, se transforma em reggae; o Mico-leão-dourado, coisa muito nossa, ganhou um samba; já o Peixe-serra e o Tubarão-martelo inspiraram um tremendo rock!





Paulo Bira

Baixista, compositor, arranjador e produtor musical, Paulo Bira é um músico que teve a preocupação de equilibrar teoria e prática em sua formação musical. Seus estudos formais compreendem baixo acústico com Gerson Frutuoso (Orquestra de Cordas do SESC), baixo elétrico com Celso Pixinga, harmonia com o prof. Hilton Jorge Valente (Gogô) e arranjo com o maestro Claudio Leal Ferreira.

Tem na sua bagagem a participação em diversas bandas pop/rock, dentre as quais se destacam: Vultos (gravou duas faixas na coletânea *"Não São Paulo II"* do selo *"Baratos Afins"* em 1987), Incontroláveis (LP homônimo, 1989), Lord K, Orchestra Paulista de Soul, The Doors Cover e Nomad (CD homônimo, 1994).

Entre seus trabalhos instrumentais destacam-se: a pianista Ziara Brant de Carvalho (Piano Trio), Banda Nepal, Vitória Maldonado, Pedrinho Batera New Morning Quintet, Grupo Extra e Quinteto Little Band.

Em 1996, lançou um CD solo instrumental *"Paulo Brioschi, Músico"* onde assina todas as composições e arranjos, além da produção e direção musical.

Tem participações gravadas em CDs de Luiz Waack, Tetê Espíndola, Bocato, Alzira Espíndola, Bob Cupini, Dema K., Miriam Maria e Mona Gadêlha, para quem produziu e arranjou várias faixas de seus 2 últimos CDs.

Em 2005 iniciou o projeto ROTORROOTS, com o baterista e percussionista Paulo Pixú e o tecladista Edu Diegues.

Trabalha com o grupo Mawaca desde 2003, como baixista, e foi co-produtor do mais recente trabalho do grupo, intitulado *"Ruprestres Sonoros"*.

Foi indicado ao prêmio Grammy Latino em 2010 na categoria Melhor Álbum de Música para Crianças com o CD *"Brasileirinhos - Música para os bichos de Brasil"*, de sua produção, onde musicou os poemas de Lalau e Laurabeatriz para crianças sobre animais da fauna brasileira.

myspace.com/brasileirinhoscd
boranda.com.br/brasileirinhos
brasileirinhoscd.blogspot.com

Borandá

Com a certeza de que há público e mercado ainda não descobertos pela música brasileira, tanto no próprio país como no exterior, o selo Borandá (nome de uma música de Edu Lobo e também uma expressão nordestina que significa 'vamos embora andar') tem uma nova concepção para a produção e promoção da nossa arte. A empresa trabalha seus artistas a partir do chamado "conceito 360 graus", que contempla as atividades de produção fonográfica, agenciamento de shows, edição de músicas, marketing e venda direta de produtos. Convicta de que a internet é a importante ferramenta para a divulgação destes trabalhos, a Borandá cria, por meio do mundo virtual e da realização de shows e concertos no Brasil e no exterior, os meios de levar magia e diversidade da música brasileira a novos públicos. Cumpre, assim, a missão de viabilizar a produção musical artística brasileira com estratégia e inovação.

Contato

+55 11 **2362 9906**

+55 11 **2359 7158**

+55 11 **7257 5557**

fernando@boranda.com.br



MÚSICA DO  BRASIL